

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Keni Tatiana Vazzoler Areias e Eneida Feix
1.2. Município/UF: Ipatinga/MG
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Ipatinga
1.4. Número do convênio: 811160/2014
- 1.5. Programa:
 PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
 Introdutório I
 Introdutório II
 Avaliação I
 Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 17 a 19 de agosto de 2015
1.8. Local: Rua Salmão, s/n, Bairro Forquilha, Ipatinga/MG – Centro de Treinamento e Desenvolvimento Humano Jean Carlo Vella (CEPAI).

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 58
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 01
2.3. Representantes da entidade de controle social: 00
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 12 coordenadores (Geral, Pedagógico e 10 de núcleo)
2.5. Total de participantes: 71
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?
Na abertura da formação estiveram presentes: Cláudio Gualbertto, Secretário Municipal de Cultura, Esporte e Lazer; Edilene Eufrásia, Secretária Municipal de Assistência Social; Eduardo Henrique Martins Pereira, Secretário Executivo Adjunto; Celeste Brandão, Gerente da Seção Projetos Especiais da Secretaria Municipal de Educação; Geraldo Antônio Filho, Fundação Brasileira de Xadrez; Simone Martinho, APAE Ipatinga; Raquel Peres da Silva, Coordenadora do Centro Sócio-Educativo.
 NÃO
- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
 SIM, integralmente
 SIM, em alguns os momentos da formação
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Houve uma mudança recente na Entidade de controle social. O Conselho Municipal de Esporte e Lazer atualmente é presidido pelo Secretário de Esporte e Lazer, gerando uma incompatibilidade. Devido a isso, o Conselho Municipal de Assistência Social foi indicado e, apesar de não estar presente na formação, tivemos uma reunião para apresentar o programa e indicar as atribuições tanto da Entidade de controle social quanto do Conselho Gestor. Em nome do Conselho, estiveram presentes: Elzeni Aparecida Soares Lima, presidente; Aline Ângela, vice-presidente e Bruna de Freitas, conselheira. Também estiveram presentes o Coordenador Geral do PELC, Luís Felipe Dias Ferreira; A coordenadora pedagógica, Marlene Pereira Fernandes, um dos coordenadores de núcleo, Romeu Célio Souza, além das duas formadoras.

NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

17 de agosto – segunda-feira

MANHÃ

09:00 - Abertura do Módulo de Formação. Prefeita Municipal (ou Secretário Municipal de Esporte e Lazer); Representante do Ministério do Esporte; Formador (a).

09:30 – Dinâmica de apresentação dos participantes e apresentação da programação da formação.

10:00 – Divisão dos participantes entre os dois formadores.

10:15 – As Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil: Legalidade e Legitimidade.

O Programa Esporte e Lazer da Cidade (estrutura organizacional, diretrizes, objetivos). Apresentação do Projeto Básico do Município.

Recurso: Apresentação em Power point.

Apresentação de algumas experiências com o PELC no Brasil.

Método: vídeos institucionais e fotos publicadas nas Redes.

12 h – ALMOÇO

13:00 – Conhecendo a cultura local por meio de dinâmica de grupos.

Recurso: Os participantes, divididos em grupos, irão apresentar as principais manifestações culturais do Município

14:00 - Conceitos e reflexões acerca da Cultura.

Recurso: Vídeos para estimular o debate em grupo

15:00 – Exposição e debate do conceito de lazer. (Interesses culturais, equipamentos específicos e não-específicos, lazer e recreação, lazer e educação, lazer e cultura)

Barreiras para a prática do lazer: questões relativas às diferenças de gênero, sexualidade, classe social, geração, religião, raça, etnia, deficiência física.

Recurso: Dinâmica interativa a partir de situações-problema.

17:30 – Encerramento.

18 de agosto – terça-feira

08:30 - Dinâmica de acolhimento.

09:00 – Exposição e debate sobre o tema esporte:

Recurso: Debate a partir do Filme “Os pernas de pau”.

10:30 - Ressignificando as práticas esportivas e ampliando a vivência no lazer.

Recurso: Vivências práticas.

12:00 - ALMOÇO

13:00 – Preparação para a visita técnica aos núcleos.

13:30 – Visita técnica com os coordenadores, seguida de reunião para tratar das especificidades da função de coordenação.

18:00 – Encerramento.

19 de agosto – quarta-feira

08:30 – Apresentação do tema Planejamento, Monitoramento e Avaliação.

Recurso: Apresentação de slides em Power point.

As atribuições e o papel educador dos agentes sociais.

10:30 – Dinâmica de planejamento das atividades sistemáticas do convênio.

12h – ALMOÇO

13:00 – Continuação do planejamento e apresentação da grade horária pelos núcleos.

15:30 – Retorno ao auditório com todo o grupo para encaminhamentos. Síntese da formação; avaliação em plenária e preenchimento dos instrumentos de avaliação;

17:30h – encerramento.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

(X) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO.

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclipe

Longa-metragem

Outros – Quais? Acervo particular das formadoras (brinquedos, material de recreação, vídeos, perucas e adereços, livros.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências.

BRASIL. Constituição Federal. Brasília, DF, 1988.

CASTELLANI, L. (org). Gestão Pública e Política de Lazer: a formação de agentes sociais. Campinas-SP, Autores associados, 2007.

COLETIVO DE AUTORES. Jogo. In: Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

FIGUEIREDO, P. O. F. N. et al. (Org.). Uma proposta didático-metodológica de formação. In: ALMEIDA, et al.(Org.). Política, lazer e formação. Brasília: Thesaurus, 2010. p. 219-271.

MARCELINNO, N. C.(Org.). Lazer e Esporte: Políticas Públicas. 2ª Edição. Campinas-SP: Autores Associados, 2001.

_____ Estudos do Lazer: uma introdução. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

MASCARENHAS, F. *Lazer como prática da liberdade*: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: UFG, 2004.

MELO, V. A.; ALVES JR, E. D. Introdução ao Lazer. São Paulo: Manole, 2003.

MINISTÉRIO DO ESPORTE, GOVERNO FEDERAL. Orientações acerca da implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Brasília, 2007.

NEVES, L. M. W. (Org.). Direita para o social e esquerda para o capital: intelectuais da nova pedagogia da hegemonia no Brasil. São Paulo: Xamã, 2010.

NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM – (Planeja realizar)

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento

SIM –

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM – Tomada da realidade local dos núcleos junto com os coordenadores.

NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa

. Ao visitar alguns núcleos pudemos observar que a maior parte deles irá funcionar em parceria com alguma instituição, seja o CRAS, a APAE, Escolas Municipais ou Centros Comunitários. Sendo assim, já foi estabelecido um diálogo com os representantes dessas instituições e boa parte deles são também lideranças comunitárias.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade convenente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais?

Reorganização do alguns núcleos , reorganização da grade horária prevista no Projeto Inicial aprovado no Ministério, reunião com a nova entidade de controle social, (Conselho Municipal de Assistência de Social, solicitação de composição do Conselho Gestor. Notificação ao Ministério de Esportes sobre as modificações do Plano de Trabalho.

- NÃO
 NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

- SIM (assinale alternativas abaixo):
- Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa
 - Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.
 - Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte
 - Outros. Especificar quais.

- NÃO
 NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

O Município de Ipatinga já tem uma experiência acumulada em relação ao PELC. O atual Secretário Municipal de Esporte e Lazer, além de formador do Programa, atuou como coordenador de núcleo em um dos projetos pilotos em 2004, o que facilita tanto a compreensão sobre as diretrizes, quanto a implementação e execução. Já houve também 03 outros convênios firmados entre 2006 e 2009, que apesar de terem acontecido em outra gestão, contribuíram para o conhecimento e apropriação da comunidade em relação ao PELC. Isso pode ser percebido pelo quantitativo de inscrições iniciais, que já ultrapassam 3.800 inscritos.

Essa experiência ajudou também na escolha dos núcleos que se dividiram em regiões afastadas da cidade, contemplando populações bem diversas (idosos, portadores de necessidades especiais, moradores de rua, entre outros).

A equipe de agentes e coordenadores é diversificada, pois o próprio processo seletivo privilegiou a contratação tanto de agentes esportivos quanto de agentes de música, teatro, artesanato, entre outros. Isso fez com que o momento de formação fosse bastante rico, com contribuições muito qualificadas e a nossa previsão é de que não haja dificuldades para a execução das atividades previstas nas grades horárias.

Como já foi relatado, a Entidade de Controle Social não estava presente na formação, mas tivemos a oportunidade de realizar uma reunião e orientar quanto à participação no Programa. A representante demonstrou compromisso e interesse no acompanhamento.

Como um aspecto que merece acompanhamento, destacamos que a coordenadora pedagógica e o coordenador técnico assumiram o cargo recentemente (apenas uma semana antes da formação), e apesar de demonstrarem bastante disposição e disponibilidade, ainda não estão completamente inteirados acerca das demandas do PELC.

O local foi bom com estrutura logística adequada. Apesar de não ter área esportiva, (quadra poliesportiva, ou área coberta, ou ginásio) desenvolvemos as atividades práticas no pátio, e também na quadra esportiva da escola vizinha.

Sugerimos que para o próximo Módulo Introdutório II, tenha espaços para atividades práticas recreativas e desportivas.

A alimentação coletiva foi muito qualificada, possibilitou integração de todo o grupo.

Ficamos muito satisfeitas com o engajamento do grupo, participação e organização antecipada dos núcleos, com apropriação prévia do Programa por parte da maioria dos coordenadores e agentes, é um fato quase inédito nos Módulos Introdutórios.

4.19. Considerações finais.

Consideramos que os objetivos da formação foram alcançados, a equipe é bastante qualificada e apresentam grande potencial para realizarem um bom trabalho. Tivemos total suporte e apoio das coordenações para realizarmos nosso trabalho.

A nossa expectativa é de que este PELC de Ipatinga seja uma referencia nacional pelas possibilidades de boas práticas, pela diversidade de atividades propostas dos 10 núcleos, pela interdisciplinaridade, pela intersetorialidade municipal e, principalmente, pela motivação dos coordenadores e agentes para o desenvolvimento do Programa. Agradecemos a atenção ao Secretário Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, nosso colega formador do ME, Cláudio Gualbertto, que foi incansável e solícito no apoio e, organização da formação.

Trabalhar em dupla nos possibilitou trocas muito ricas de conhecimentos, nos aproximamos fraternalmente e fomos unânimes na convicção que o PELC de Ipatinga possa ser um exitoso!

Aprendemos e ensinamos, somos gratas por esta oportunidade de executar a formação em Minas Gerais.

Keni e Eneida

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 30

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 66

NÃO: 0

EM PARTE: 0

NÃO RESPONDEU: 0

Comentários:

- Porque os formadores são competentes e muito dedicados.
- Foram apresentadas coisas importantes e claras.
- Bem aplicados.
- Esclareceu com excelente eficácia.
- Sim foram aulas e atividades bem explicativas.
- Tivemos melhor integração do grupo.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 62

NÃO: 0

EM PARTE: 3 -

NÃO RESPONDEU: 0

Comentários:

- Foram mostradas atividades que “poderam e deveram” ser implementadas na grade.
- Experiências foram absorvidas como exemplo.
- Abrir novos horizontes.
- Uma forma de colocar em prática nosso trabalho.
- Porque foram elaboradas por pessoas competentes e dedicadas.
- Foram desenvolvidas muitas atividades que podemos colocar em prática.
- Ainda não sei quais materiais tenho disponíveis p/ trabalhar p/ poder pesquisar e treinar as técnicas a ensinar.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 63

NÃO: 0

EM PARTE: 2

NÃO RESPONDEU: 0

Comentários: Poderia ter mais tempo de duração.

- Acredito que poderia haver mais aulas práticas.
- “Tivemo” a experiência de fazer as atividades explicadas.
- Muito bem utilizada a metodologia.
- Excelente.
- Situações que podemos vivenciar no dia a dia.
- Porque foram desenvolvidas por pessoas competentes e dedicadas.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 64

NÃO: 0

EM PARTE: 0

NÃO RESPONDEU: 1

Comentários:

- Já são profissionais da área
- Ótima comunicação
- Sim, muito bem ministrado
- Está de parabéns
- Porque todas as minhas expectativas foram alcançadas

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 66

NÃO: 0

EM PARTE: 1

NÃO RESPONDEU: 1

Comentários:

- Sim no final do treinamento
- Todos tivemos a oportunidade de nos conhecer melhor e participar de alguma forma.
- Porque os formadores trabalham com amor

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

-Domínio do conteúdo, clareza e objetividade, acessível para tirar dúvidas, metodologia e dinâmicas atrativas, contribuiu para dar início às atividades.

- Ótimo.
- Ótima. Uma boa apresentação de seu trabalho e bastante satisfatório tanto pra mim como pro outros.
- Muito segura nas suas palavras.
- O formador foi muito claro, atencioso e nos incentivou a todo momento.
- Tem ótima comunicação, muito dinâmica e total domínio do conteúdo.
- Possui conhecimento de área e também uma ótima formação e amplo conhecimento no convívio social.
- Excelente
- Muito boa. Sempre atenciosa, divertida e contagiante.
- Boa.
- A atuação do formador foi ótima, nos deu ânimo, incentivo, e novas formas de pensar o trabalho no PELC. Foi muito produtivo.
- Atuação muito boa mostrou conhecimento sobre o Projeto.
- Eneida, com sua vasta experiência no Programa e área como educadora, foi capaz de nos envolver e motivar para sabermos a importância de cada um para execução eficaz das atividades a serem realizadas.
- O formador deste PELC procurou abrir bem nossos olhos para diversos aspectos, que podemos estar abrangendo em nosso Programa, e forçando nossa criatividade, muito bom este contato.
- Ótima atuação as dinâmicas foram envolventes e claras.
- Com total domínio e segurança para tratar dos temas abordados inerente ao PELC.
- Ótima, sabe explicar nitidamente.
- Muito esclarecedor, muito criativo, o formador possui pleno conhecimento do conteúdo do PELC e ajuda e suporte.
- Ótima. A interação aluno. O modo de comunicar e unir a turma foi excelente. Foi claro e objetivo.
- Excelente, foi de uma forma bem clara para o bo entendimento.
- Dentro do meu esperado, com alegria e dinamismo, variados recursos didáticos.
- Excelente.
- Foi uma atuação de forma clara e objetiva.
- Ótima. O formador foi claro nas explicações.
- Muito boa, pois tem muita segurança e habilidade ao transmitir todas as informações.
- Boa, pois teve o domínio no contudo aplicado, demonstrou conhecimento sobre o PELC.

- Muito bom. O formador atendeu todos os campos necessários para atuação do Programa na cidade
- Ótima atuação devido ao domínio do assunto.
- Bem produtivo, realizou um trabalho bem educativo e lúdico incluindo todos nas atividades.
- Adorei. Ela foi super dinâmica, e com alegria que contagia. E dá para perceber de longe que sabe muito bem do assunto.
- Muito boa e de grande importância.
- Atuou de forma natural e espontânea, permitindo descontração entre os agentes.
- Muito boa. A formadora animou o grupo e o integrou.
- Muito positiva e importante para nossas atividades durante o PELC.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

-O desenvolvimento da grade horária, as atividades foram dinâmicas, a discussão sobre cultura e as dificuldades que serão encontradas no decorrer do projeto, as atividades práticas, as formas adaptadas de trabalhar o esporte, as questões relativas à desigualdade social, a apresentação dos objetivos do Programa e como alcançá-los, a metodologia adotada

- A aprendizagem que podemos colocar em prática.
- Conscientização dos valores a serem ensinados no PELC.
- Uma apresentação prática e divertida do conteúdo.
- Importância do PELC para a promoção do lazer na sociedade.
- O conhecimento do PELC e suas definições.
- Onde devemos sempre programar nossas aulas para todos e inclusão de todos.
- As novas possibilidades que levarei para as oficinas e o conhecimento adquirido.
- O destaque no assunto voltado as necessidades especiais das pessoas, a preocupação com o próximo. E várias maneiras de abordagem com o próximo.
- Atividades práticas aplicadas, tanto pela parte do formador, quanto os agentes.
- A troca de experiência entre o formador e os participantes, tanto no conteúdo teórico, como prático.
- Preparação para iniciar as atividades sistemáticas.
- Em questão de como trabalhar com pessoas, seja qual a dificuldade que ela tenha.
- As trocas de experiências apresentadas.
- As oficinas práticas e ouvir as experiências dos outros PELCs.
- As atividades de dinâmicas, as quais poderemos usar com as futuras turmas.
- Dinâmicas facilitam as aprendizagens.
- Atividades práticas e dinâmicas ajudando na absorção do conteúdo.
- A importância de trabalhar o potencial do ser humano. Todos nos podemos melhorar.
- As brincadeiras e a forma de pensar a inclusão foi o mais relevante. Foi um olhar diferente sobre a inclusão.
- União dos participantes do PELC/Ipatinga.
- Saber a importância do lazer na vida das pessoas, que todos temos o direito de um tempo livre para brincar e relaxar. Cada integrante do PELC deve ser responsável pela realização do Programa tendo em vista tudo isso, integrando pessoas e lugares.
- O aspecto da união da equipe está sempre procurando ajudar o outro.

- A valorização de equipe e da união entre os núcleos.
- A visão holística dos aspectos que envolvem o PELC, desde sua solicitação do convênio até o presente momento.
- Quando o formador nos fala sobre a ética do trabalho e quando ele disse que devemos trabalhar com as potencialidade e deixar de lado os limitações.
- A forma de aplicar slides, de expor as informações. Nas atividades externas que fizeram todos interagir. A desenvoltura de explicar o conteúdo. E o modo de lidar com as pessoas sendo nós diferentes uns dos outros.
- A metodologia de inclusão social, ludicidade e a maneira de lidar com as pessoas.
- A diversidade na elaboração, ou seja aulas com diversas abordagens.
- Filmes.
- A metodologia adotada foi um aspecto importante, passando e mostrando a forma a ser trabalhada com o público, de uma forma de inclusão social e socialização.
- O que foi mais relevante no meu ponto de vista foi a metodologia a ser utilizada no programa. A metodologia participativa e democrática.
- A dinâmica foi fundamental, a professora Eneida deixou o grupo muito a vontade, todos participaram efetivamente.

.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

-A distância do local de formação e a dificuldade de transporte até lá. A formação poderia ter uma duração maior.

- Ocorreu acima das expectativas.
- Não. (20 pessoas)
- A turma grande teve que ficar dividida em duas, ficando a curiosidade sobre o trabalho da outra professora.
- Não. Tudo ocorreu muito bem.
- Sem problemas.
- Nenhuma. (03 pessoas)
- Não vi nenhuma dificuldade ou problema.
- Nenhuma dificuldade. Tudo bem explicado.
- Não, o grupo se mostrou receptivo e cooperativo com todas as atividade.
- Acho que o som atrapalhou um pouco, mas a formadora contornou bem a situação.
- Tempo de duração. Pouco tempo. Devia ter mais tempo para a capacitação.
- Não, mas poderia ser com mais dias.
- Não houve nenhuma.
- O tempo, a falta de uma quadra. (local adequado para realizar trabalho prático.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o **Módulo de Avaliação, / Aprofundamento/ Formação em serviço?** (**Introdutório II. Edital 2013**) Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

-Abordar mais sobre os portadores de necessidades especiais. Mais vivências práticas. Trabalhar as especificidades de cada oficina e se aprofundar em atividades para cada faixa-etária. Ampliar a discussão sobre gênero. O projeto como possibilidade de

afastamento das drogas. Como manter os beneficiários motivados. O planejamento das aulas que serão realizadas. Estratégias para os agentes que irão trabalhar com moradores de rua.

- Aprofundamento no ensino das oficinas.
- Elaboração de aulas práticas com mais frequência, tentar ensinar a teoria na aula prática.
- Muitas práticas pedagógicas
- Sugestão de planos de aulas para os agentes.
- Formação de capoeira e mais aulas práticas.
- Metodologia de trabalho.
- Dinâmicas que trabalhem o senso de equipe.
- A autoconfiança, o desenvolvimento pessoal.
- Continuar com dinâmicas e brincadeiras de grupo que possam ser inseridas durante o desenvolvimento do PELC.
- Formas de evitar a evasão.
- Mais atividades práticas relacionadas ao processo formativo.
- Trabalho em equipe, comunicação eficaz, jogos(atividades adaptadas para pessoas com necessidades especiais, sugestões bibliográficas para as diversas áreas envolvidas, não só o esporte!
- Sugiro que tenha eventos esportivos e culturais entre os núcleos procurando envolver todos os cidadãos.
- Aulas práticas com foco em dança, teatro, música, ritmos, canto. No Módulo Introdutório as brincadeiras tinham um perfil mais escolar. (no meu entendimento.)
- Como posso crescer como pessoa.
- Oficinas.
- Aulas práticas e mais propostas de atividades.
- Como solucionar problemas desenvolvidos ao longo da 1ª fase de implantação do PELC.
- Especialização específica de cada área.
- Que desenvolva treinamentos específicos para cada área.
- Sugestão de mais dinâmicas durante a capacitação.
- Trazer mais atividades práticas.
- Estudo de casos.
- Fidelização do usuário, exemplos de eventos a serem desenvolvidos, elaboração de propostas, estudos de caso de sucesso em outros PELCs.
- Mais partes técnicas.
- Mais atividades externas e recreativas.
- Mais práticas tornando a formação menos cansativa e mais motivadora.
- Debate a respeito da realidade da comunidade, participação de líderes comunitários e como foi recebido o PELC pela sociedade.
- Mais práticas a ser desenvolvida. Fazer debates de como foi a resposta do público durante o Programa.